

# Roriz pede união na busca de verba para Educação

O governador Joaquim Roriz propôs aos parlamentares distritais e federais e aos sindicalistas do Distrito Federal um pacto "para todos juntos buscarmos os recursos necessários, na área federal, que promova melhoria salarial aos servidores públicos". Roriz chegou a anunciar que abrirá todas as contas do GDF para mostrar que não há recursos para aumentar o salário dos funcionários das duas áreas que são pagas com recursos da União — saúde e educação. "Parece que o Governo não quer, mas o Governo não pode", disse.

Roriz esteve reunido durante três horas com deputados distritais e federais, além da CUT, e diretores do Sindicato dos Professores (Sinpro) para discutir a questão salarial desta categoria. Os professores resolveram entrar em greve ontem para pressionar o GDF a corrigir a tabela salarial da categoria. Apesar de reconhecer, inclusive através de estudos técnicos, a defasagem salarial, o governador afirmou que somente a união de todas as forças poderá fazer com que o Governo Federal "se sensibilize com a situação do DF e repasse os recursos necessários para que seja feita a correção".

A folha de pagamento das áreas de saúde, educação e segurança — custeadas pela União — é maior do que a arrecadação do Distrito Federal. Em setembro passado, por exemplo, a arrecadação so-



Valdir Messias

O governador Roriz propôs um pacto aos parlamentares e sindicalistas, em reunião no Buriti

recebeu Cr\$ 156 bilhões e a folha das três áreas totalizou Cr\$ 215 bilhões. "Os salários estão defasados, mas temos de estar todos juntos para ganhar ou perder", disse Roriz, que chegou a propor o envio de um projeto de lei à Câmara Le-

gislativa aumentando o salário dos professores, mesmo sem a certeza do repasse da União. "Eu assino o projeto de lei nesse momento, caso haja a concordância de todos de se responsabilizar também pelo fracasso deste ato", declarou.

**Audiência** — A reunião foi interrompida para que o governador fosse ao Palácio do Planalto se encontrar com o presidente Itamar Franco. Ao retornar ao Palácio do Buriti, Roriz disse que o Presidente está disposto a ajudar. Hoje, às 8h30, o

governador tem audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Haddad, para apresentar uma proposta de reajuste salarial para os professores. O GDF também está estudando mudanças no salário dos médicos. Esta semana, Roriz tem audiência ainda com os ministros da Educação e da Saúde.

Ao Sinpro, o governador afirmou que irá se empenhar para resolver a questão "nem que seja preciso desmarcar todos os compromissos do Governo". Roriz também impôs uma condição: o retorno imediato às salas de aula, para que não haja o risco de inviabilização do ano letivo. Os professores se reúnem novamente em assembléia, amanhã, às 9h30, para discutir o encaminhamento das suas reivindicações. Os deputados distritais já se comprometeram a examinar urgentemente qualquer projeto enviado pelo Governo do Distrito Federal relativo à questão salarial dos servidores públicos.

A reunião de ontem teve início com o governador expondo a situação e falando da necessidade de um trabalho "gigantesco" para conseguir os recursos junto à área federal. Roriz lembrou que as solicitações do DF têm sido tratadas no Congresso Nacional como "privilegios". Durante a discussão, os sindicalistas chegaram a interromper a fala do governador. Roriz respondeu: "Não gosto de desaforo".